

CRESCE A PROCURA POR CAÇADORES DE CRIMINOSOS DIGITAIS

*Caroline Campos Barchi
José Gustavo Resende
Mercia Renee Martins Cardoso
Otávio Vieira Tostes
Pedro De Mendonça E Lanza
Raisa Silva Maciel Tonaco

Devido ao surgimento e a rápida evolução da Internet no Brasil e no mundo, ocorreu e vem ocorrendo uma grande explosão de profissionais e especialistas voltados para esta área.

A Internet por ser uma rede difusora de informações, necessita de profissionais capacitados e entendedores do ramo virtual, que, utilizando meios tecnológicos seguros, permite a troca, também segura, de dados pessoais, não pondo em risco a segurança e a privacidade dos usuários.

Em âmbito nacional e internacional, com a popularização da Internet, percebe-se o rápido crescimento de crimes virtuais e, com isso, é necessário e importante ter profissionais no mercado, conhecedores de métodos capazes de conter a propagação deste tipo específico de crime, assim como de outros crimes virtuais que surgiram com a evolução tecnológica.

Devido a este fato de expansão dos crimes virtuais, que estão presentes no nosso cotidiano, o Estado desenvolveu meios coercitivos para coibir a prática desta modalidade criminosa. A polícia federal, por exemplo, por meio de um departamento de contenção de crimes tecnológicos, deu início à busca de um novo perfil de profissionais no mercado com o intuito de coibir a demanda.

Ante a ausência de profissionais qualificados na área de repressão aos crimes virtuais, foi necessária e urgente a ampliação do campo de captação de profissionais, mesmo que não sejam especialistas nesta determinada área, mas que fossem capazes de diminuir a falta latente de gente qualificada ou especializada, objetivando coibir a propagação desenfreada de crimes nesta escala.

A demanda deste tipo de profissional tornou o mercado mais competitivo e, desta vez não só na esfera privada, mas também na esfera pública, pois além da estabilidade no ramo público, somasse o salário atrativo pagos aos profissionais e, isso fez com que os concursos se tornassem ainda mais concorridos.

Ingressado no mercado de trabalho, o profissional da polícia federal que atua na área de crimes virtuais, por exemplo, tem um papel singular de prevenção e contenção ao crime, trabalho este que envolve investigação específica e capaz de acompanhar a evolução do crime tendo em vista o número de hacker e cracker da Internet.

Devido a esses profissionais qualificados, a prisão penal hoje é um fato, possível, realizado por peritos “ad hoc” que, são na grande maioria, peritos de confiança que participam diretamente de inquéritos policiais.

*Alunos do 6º período do Curso de Direito da Faculdade Milton Campos. Artigo elaborado sob a orientação da professora de Direito Virtual, Luciana Rosa da Fonseca Costa.